



EVALUACIÓN DE LA CALIDAD E ACREDITACIÓN EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

PANORAMA DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS EGRESSOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS (UFOP)

João Victor Karlburger – joao.karlburger@aluno.ufop.edu.br – discente do curso de Engenharia de Minas – Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil

Fabiana Ramos Andrade Serra – fabiana.serra@aluno.ufop.edu.br - discente do curso de Engenharia de Minas – Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil

Msc. Mariana Caroline Andrade Silva – mariana.andrade@aluno.ufop.edu.br - discente de doutorado do curso de Pós-graduação em Engenharia Mineral – Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil

Msc. Tiago Mozart Gonçalves Leite – tiago.leite@aluno.ufop.edu.br - discente de doutorado do curso de Pós-graduação em Engenharia Mineral – Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil

1. INTRODUCCION (OBJETIVOS)

O curso de Engenharia de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP – Brasil) é o mais antigo do Brasil e atua de maneira significativa no setor mineral. Ao longo dos últimos anos, o mercado de trabalho sofreu muitas mudanças, se mostrando cíclico e constantemente em mutação, exigindo cada vez mais dos profissionais. Nesse contexto, avaliar como o mercado de trabalho tem recebido. Dessa forma, esse trabalho buscou informações dos egressos para atingir os seguintes objetivos:

- Analisar e avaliar o atual panorama de inserção no mercado de trabalho dos graduados em Engenharia de Minas pela UFOP;
- Examinar a representação feminina no curso, além de investigar as adversidades enfrentadas por esses profissionais ao ingressarem no mercado de trabalho.

2. DESARROLLO

Os egressos alvo desse trabalho foram submetidos a um formulário de pesquisa elaborado pelo Google Forms, gerando um banco de dados de 100 respostas.

- Inserção no mercado de trabalho

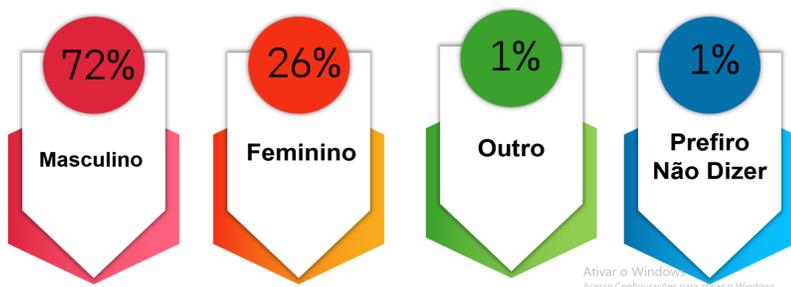
Figura 1: Inserção dos egressos no mercado de trabalho.



Dentre os 71 egressos que atuam na área de formação, 17 são mulheres.
Dentre os 16 egressos que atuam na área acadêmica, 7 são mulheres.
Dentre os 13 egressos que atuam fora da área de formação, 2 são mulheres.

- Gênero

Figura 2: Distribuição dos egressos quanto ao gênero.



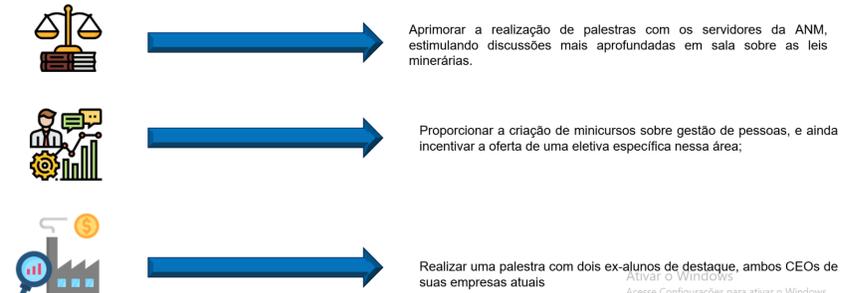
- Localidade atual
68% → MG (Brasil)

Figura 3: Distribuição geográfica dos egressos.



- Desafios enfrentados pelos egressos

Figura 4: Principais desafios enfrentados pelos egressos.



- Obstáculos para inserção no mercado de trabalho

74% dos entrevistados afirmaram que sua cor ou gênero não foram obstáculos; 26% dos egressos afirmaram que sua cor ou gênero foram um obstáculo (13 mulheres).

3. CONCLUSIONES

Concluindo, a pesquisa obteve resultados satisfatórios. Desafios como gestão de pessoas e conhecimento das leis minerais foram identificados, assim como a importância da diversidade de gênero. A metodologia eficaz resultou em 100 respostas significativas, evidenciando predominância masculina e concentração na região Sudeste, especialmente em Minas Gerais.

4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Figueiredo, T. D., Rodrigues, G. H. G., Rodrigues, K. F., & Pereira, A. C. (2020). O perfil dos egressos do programa de Pós-graduação em Engenharia Mineral da UFOP. In: XLVIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia E III Simpósio Internacional de Educação em Engenharia da ABENGE, Bento Gonçalves/RS. Recuperado de http://abenge.org.br/sis_artigo_doi.php?e=COBENGE&a=20&c=2869

Pereira, C. A., Nogueira, F. C., dos Santos, T. B., & Totti, E. D. G. G. (2022). Avaliação do perfil dos egressos do programa de Pós-graduação em Engenharia Mineral da Universidade Federal de Ouro Preto [Evaluation of the profile of egresses from the post-graduate program in mineral engineering at the federal university of ouro preto]. Brazilian Journal of Development, 8(3), 18913-18920.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Federal de Ouro Preto, bem como ao programa Pró-Ativa pelo espaço, incentivo e financiamento no desenvolvimento deste trabalho. À Fapemig, Capes e Fundação Gorceix.